

Acções de Controlo da doença dos pinheiros no concelho de Chaves.

A ocorrência, em Portugal, de uma doença do pinhal, provocada pelo Nemátode da Madeira do Pinheiro, coloca em risco a floresta de pinho Nacional.

Trata-se de um verme incluído pela Comissão Europeia numa lista de agentes patogénicos que obrigam à implementação de medidas especiais de protecção por parte dos Estados-membros.

Esta doença é provocada por um verme microscópico que apenas pode ser detectado através de análises laboratoriais, sendo os seus sintomas muito semelhantes a outras doenças associadas aos pinheiros, a sua dispersão é efectuada por um insecto, denominado por longicórneo do pinheiro (insecto vector). Dos sintomas mais evidentes salienta-se o amarelecimento e murchidão das agulhas, a redução do fluxo de resina, a existência de ramos secos, mais quebradiços que o habitual, a morte da árvore 2 a 3 meses após a infecção e a manutenção das agulhas mortas por período prolongado

Tendo em conta que desde o ano 2008 todo o território nacional foi declarado como zona afectada pela doença. Estão a ser implementadas uma série de medidas de modo a restringir a distribuição geográfica, controlar e erradicar o nemátode.

Estas medidas tem especial importância para o concelho de Chaves, uma vez que foi também definida uma zona tampão de controlo da doença de 20km ao longo da fronteira com a Espanha, colocando cerca de 90% do concelho de Chaves dentro da zona tampão. De forma a controlar a evolução da doença e considerando as Freguesias incluídas na Zona tampão. No mês de Maio, os proprietários foram notificados através de Edital publicitado na sede de junta de Freguesia, para implementar as medidas fitossanitárias de controlo. Estas medidas passam pela remoção das árvores secas ou a secar, total ou parcialmente, e eliminação ou entrega em destino autorizado do material lenhoso e sobrantes.

Com base na notificação efectuada os respectivos proprietários, usufrutuários e rendeiros são obrigados a procederem ao abate e remoção dos exemplares afectados ou com sintomas de declínio num prazo de 10 dias úteis.

Actualmente a AFACC está a efectuar trabalhos de prospecção da doença no concelho de Chaves, através da sinalização de árvores mortas, secas, com amarelecimento e murchidão das agulhas ou enfraquecidas por terem a flecha partida ou seca.

Até à data já foram sinalizadas mais de 250 árvores na Freguesia de Vilarelho da Raia e vizinhas que deverão ser abatidas.

Numa segunda fase dos trabalhos, caso os proprietários não tenham abatido e removido o material lenhoso e sobrantes, de acordo com as especificações da lei. A AFACC mandatada pela Autoridade Florestal Nacional deverá proceder ao abate e transporte do material para agentes autorizados, sendo o valor comercial do material lenhoso entregue ao Fundo Florestal Permanente.

Paralelamente a este trabalho, serão ainda colocadas 43 armadilhas no concelho de Chaves para controlo da dispersão do insecto vector.

Caso verifique que existem árvores já sinalizadas nas suas propriedades, e tenha alguma dúvida quanto ao procedimento a seguir, desloque-se à sede da AFACC (Morada: Antigas instalações do matadouro, Estrada Nacional 103, 5400-122 Chaves.)

Exemplo da sinalização efectuada

